



## **PROJETO DE VOTO DE CONGRATULAÇÃO N.º 258/XIV/1.ª**

### **Pelos 35 anos da assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à CEE**

A 12 de junho de 1985, há precisamente 35 anos, Portugal assinava o Tratado de Adesão à então Comunidade Económica Europeia, hoje União Europeia.

Portugal, comprometia-se, assim, com o projeto de integração europeia e entrava num novo capítulo da sua história.

Após oito longos anos de negociações, Portugal tornou-se o 11.º Estado Membro da então CEE.

Sabemos todos que não existe comparação entre o Portugal de hoje e o país que tínhamos em 1985.

De facto, não é possível compreender a História recente de Portugal sem reconhecer o carácter estruturante da integração europeia para o desenvolvimento económico e social do nosso país, sublinhando que a adesão de Portugal à então CEE foi determinante para a consolidação da nossa democracia.

Mais de três décadas de pertença a um espaço comum, de paz e de liberdade, de cooperação solidária e de coesão, palavra central na construção europeia.

Portugal foi sempre um participante ativo e construtivo na vida da União, aberto a novos passos de aprofundamento do projeto de integração europeia.

Recordamos, pois, hoje esse dia, num período em que a União Europeia se confronta com desafios muito difíceis, na resposta aos quais Portugal tem também um papel crucial a desempenhar. Porque as decisões e as opções estratégicas que forem tomadas hoje, em plena crise da pandemia, determinarão o país e a Europa que queremos continuar a celebrar ao longo dos próximos anos.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, congratula-se e assinala os 35 anos da assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à CEE relembrando que a Europa é muito mais que a soma de todos os Fundos Comunitários.

Palácio de São Bento, 15 de junho de 2020

Os deputados,